



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 27 de setembro de 2025

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,10% São Paulo	146.425	R\$ 5,336 (-0,49%)	22/setembro 5,338 23/setembro 5,279 24/setembro 5,327 25/setembro 5,364	R\$ 6,246	14,90%	14,90%	Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11
0,65% Nova York	23/9 24/9 25/9 26/9 145.446						

GUERRA TARIFÁRIA

Em 50 dias, tarifação atinge 73,8% das vendas

Dados divulgados ontem pela CNI mostram que 6.033 itens exportados aos EUA seguem sobretaxados apesar das exceções

» RAPHAEL PATI

Antonio Cunha/CB/D.A Press



Produtos como metais preciosos, níquel, minerais críticos e químicos industriais receberam isenção ou redução de alíquota desde o tarifação

A sobretaxa sem precedentes nas relações entre Brasil e Estados Unidos completou 50 dias em vigor, e ainda afeta uma parcela considerável das vendas brasileiras, apesar da lista de exceções abertas pela representação comercial dos EUA, a USTR. As tarifas adicionais aplicadas pelo governo norte-americano incidem atualmente sobre 73,8% dos produtos brasileiros vendidos ao país, segundo levantamento conduzido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e divulgado ontem. Ele aponta que 6.033 itens, de diferentes setores, seguem sobretaxados.

O governo brasileiro tem demonstrado interesse em articular nos bastidores pela aproximação entre os países e a retomada das negociações. A sinalização de uma conversa mais próxima entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump na próxima semana dão uma luz no fim do túnel para uma possível derrubada ou alívio do tarifação.

O presidente da CNI, Ricardo Alban, avalia que uma parcela altíssima das exportações brasileiras ainda é afetada pelo tarifação e que o cenário reforça a urgência pela negociação. “Vemos com entusiasmo a sinalização de uma reunião entre Lula e Trump na próxima semana e esperamos que seja o início de uma negociação oficial para reverter esse cenário. A situação que temos hoje não beneficia ninguém”, destaca.

De acordo com o estudo da entidade, antes das isenções serem aplicadas, cerca de 77,8% das exportações sofriam taxa adicional. Após uma nova atualização, 39 produtos foram isentos da sobretaxa de 50%, como minerais críticos, químicos industriais e metais preciosos e de base. Desses, 13 foram exportados pelo Brasil em 2024 e somaram cerca

de US\$ 1,7 bilhão no período, o que representa 4,1% do total vendido aos EUA. Entre os 13, apenas três passam a ser isentos de tarifas adicionais: dois tipos de pastas químicas de madeira conífera e não conífera e feroníquel, que respondem por 4% do total exportado aos Estados Unidos.

Já os outros 10 produtos, que antes estavam sujeitos à sobretaxa de 50%, permanecem sob tarifa adicional de 40% e respondem por 0,1% do total exportado. Dentre os materiais destacam-se artigos de metais preciosos, níquel, ímãs permanentes, artigos de ouro e grafite natural.

Química

Sinais indicaram uma aproximação entre Lula e Trump na Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, na sede da ONU. Diante disso, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin — que atuou nos bastidores para que a conversa ocorresse — destacou que a previsão de encontro para a próxima semana é um “passo importante” para a resolução dos conflitos pós-tarifação.

“Foi dado um passo importante e, agora, vamos ter os novos passos para a gente poder avançar ainda

mais e fazer um ganha-ganha, que é o que deve ser comércio exterior. Eu exporto mais, você exporta mais para mim, quem ganha é a sociedade, você estimula a competitividade. O presidente Lula sempre defendeu o diálogo e a negociação. Essa sempre foi a postura do Brasil”, disse Alckmin, ontem, durante inauguração de um hangar da Latam em São Carlos (SP). Ele comentou ainda que a Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham) e a US Chamber, que fazem a conexão entre os dois países no comércio exterior, ajudaram nesse processo a realizar a conversa.

Próximos passos

Apesar do movimento favorável, especialistas ainda pregam cautela. Para a professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Regiane Bressan, os movimentos do presidente norte-americano sempre são muito incertos, desde o início do novo mandato. “Ainda que tenhamos chances de uma negociação entre Lula e Trump, que pode acontecer até em um terceiro país, o governo Trump é muito surpreendente”, considera a especialista. Para ela, é preciso aguardar.



Foi dado um passo importante (conversa entre Lula e Trump) e, agora, vamos ter os novos passos para a gente poder avançar e fazer um ganha-ganha, que é o que deve ser comércio exterior”

Geraldo Alckmin,
vice-presidente da República

Nesta semana, após a conferência da ONU, Trump anunciou novas tarifas sobre caminhões, móveis e produtos farmacêuticos patenteados que entram no país. Na avaliação do diretor de Comércio Internacional da BMJ Consultores Associados, José Pimenta, anúncios do tipo não vão perder força tão cedo.

“O que deve ocorrer talvez é uma modulação, listas de exceções de alguns produtos por conta de pressão inflacionária. Novas negociações com base nesse aumento tarifário também podem ser suscitadas. A questão é que o incremento da tarifa de importação é um ponto relevante da política comercial norte-americana”, considera.

Para o sócio-fundador da BMJ, Welber Barral, o efeito da sobretaxa foi a busca por novos mercados. “O Brasil acabou aumentando a exportação de carne para o México, China e outros mercados. De certa forma, houve um desvio para outros mercados”, destaca.

SETOR EXTERNO

BC aponta deficit de US\$ 4,66 bi

» RAFAELA GONÇALVES

O Brasil registrou deficit de US\$ 4,669 bilhões na conta-corrente em agosto, após um saldo negativo de US\$ 7,516 bilhões em julho. Segundo o Boletim de Estatísticas do Setor Externo, divulgado ontem pelo Banco Central (BC), foi o menor deficit para meses de agosto desde 2023, quando o rombo havia sido de US\$ 585 milhões.

No acumulado do ano, a conta-corrente soma saldo negativo de US\$ 46,810 bilhões. Em 12 meses, o deficit recuou de 3,66% do Produto Interno Bruto (PIB) em julho (dado revisado) para 3,51% em agosto, a menor taxa desde janeiro, quando estava em 3,36%.

Pelos dados do BC, a balança comercial registrou superavit de US\$ 5,466 bilhões no mês passado. Já a conta de serviços teve deficit de US\$ 4,189 bilhões, enquanto a conta de renda primária apresentou

saldo negativo de US\$ 6,343 bilhões. A conta financeira também encerrou o período no vermelho, com deficit de US\$ 7,957 bilhões.

O chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, destacou que a redução do deficit em agosto foi impulsionada pela melhora nas contas de serviços e da balança comercial. Em sentido contrário, a conta de renda primária apresentou piora no período. “Enquanto a balança comercial mostrou crescimento e os serviços reduziram seu deficit, a conta de renda primária aumentou, passando de US\$ 6 bilhões para aproximadamente US\$ 6,4 bilhões”, explicou.

No caso da balança comercial, Rocha ressaltou que a trajetória recente da conta-corrente foi influenciada principalmente pelo desempenho das importações. “Com a redução das importações, tivemos um impacto direto na melhora do saldo.”

Raphael Ribeiro/BCB



Segundo o boletim do Banco Central, deficit no acumulado do ano é de US\$ 46,81 bilhões

operações intercompanhia apresentaram redução”, afirmou.

O investimento estrangeiro em ações brasileiras registrou saída líquida de US\$ 161 milhões em agosto, segundo dados do BC. No mesmo mês de 2024, havia sido observado ingresso de US\$ 592 milhões.

Nos fundos de investimento, o fluxo também foi negativo: US\$ 304 milhões no mês passado, após resultado positivo de US\$ 217 milhões em agosto do ano anterior. Já os títulos de renda fixa negociados no mercado doméstico tiveram entrada líquida de US\$ 3,330 bilhões em agosto, acima dos US\$ 2,032 bilhões registrados no mesmo mês de 2024.

No acumulado de janeiro a agosto de 2025, o saldo de investimentos estrangeiros em ações está negativo em US\$ 1,625 bilhão, enquanto os fundos somam saída de US\$ 1,144 bilhão. Em contrapartida, os títulos de renda fixa apresentaram ingresso líquido de US\$ 9,258 bilhões no período.

IDP

A entrada líquida de Investimentos Diretos no País (IDP) somou US\$ 7,989 bilhões em agosto. No acumulado de 2025, o fluxo de IDP já chega a US\$ 52,649 bilhões. Em 12 meses, o montante

atingiu US\$ 69,033 bilhões, o equivalente a 3,18% do Produto Interno Bruto (PIB).

Segundo o chefe do Departamento de Estatísticas, o ingresso de IDP em agosto ficou em linha com o observado no mesmo mês do ano passado. “O investimento

direto total se manteve estável, mas os componentes tiveram movimentos distintos. Os novos investimentos em participação no capital dobraram, passando de US\$ 1,1 bilhão em agosto de 2024 para US\$ 2,3 bilhões neste ano, enquanto os lucros reinvestidos e as